

EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos o número 28 da Revista *Geographia*. O texto de abertura é uma tradução, gentilmente realizada por Letícia Gianella, do artigo *Space as a key word*, do renomado geógrafo marxista britânico David Harvey. “O Espaço como palavra chave” recupera a discussão sobre os limites e as possibilidades analíticas do conceito de espaço, e propõe uma leitura tripartite do espaço absoluto-relativo-relacional, associada à perspectiva lefebvrea dos espaços percebido, concebido e vivido. O espaço é assim palavra composta, é associado ao tempo e explorado em suas múltiplas dimensões, em um esforço de ampliação do horizonte teórico e epistemológico para a análise dos fenômenos contemporâneos.

O texto de Norma Lacerda, Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, traz reflexões sobre as relações entre normas gerais e as particularidades e singularidades dos “Mercados Imobiliários em Áreas Pobres”. A autora questiona a validade de políticas de regularização fundiária de caráter universal, tendo como premissa que o mercado imobiliário nessas áreas funciona também a partir de situações particulares.

O terceiro artigo conta com a participação dos professores José Gilberto de Souza, da UNESP de Rio Claro e Valentín Cabero Diegues, da Universidade de Salamanca, na Espanha, e se intitula “Por uma desglobalização da produção alimentar – *commoditização* da agricultura e diversidade produtiva: uma análise da Espanha”. Apresenta uma reflexão sobre os efeitos da Política Agrária Comum Europeia (PAC-UE), revelando uma “commoditização” da agricultura e a redução da diversidade produtiva.

Flávio Rodrigues do Nascimento, Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, apresenta uma discussão acerca da questão dos recursos hídricos no contexto do Tropicó semiárido nordestino. O autor destaca a importância do

planejamento e da gestão ambiental, tendo como exemplo a Bacia do Atlântico Nordeste.

O texto que segue, de Tanize Tomasi e Cecilian Luiza Lowen Sahar, respectivamente Mestranda e Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, explora as relações entre espacialidades e interações sociais, tendo como objeto de estudo a “Festa do Padroeiro Bom Jesus da Comunidade Quilombola de Santa Cruz” (Ponta Grossa/PR). O objetivo é compreender a espacialidade das redes sociais nessa comunidade, enquanto produtos de inter-relações e de possibilidades de abertura a novas conexões.

A seção Nossos Clássicos dá continuidade ao projeto de tradução da obra de Alfred Hettner “*Die Geographie, ihre Geschichte, ihr Wesen und ihre Methode*”, com a apresentação, neste número, do trecho “Os ramos da Geografia e sua relação com as ciências da natureza”, traduzido por Leonardo Arantes.

Na seção de Indicações de Livros e Autores, Juliana Nunes Rodrigues, Professora do Departamento de Geografia da UFF, apresenta uma seleção de quatro títulos, em língua inglesa e francesa, representativos do processo de alargamento temático e teórico da Geografia Política contemporânea. Por fim, a seção de Resenhas contempla a reedição do *Filosofia y ciencia en la Geografía contemporânea*, de Horacio Capel - uma obra de referência para os amantes e estudiosos da história do pensamento geográfico -, e também o livro *Vidal Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política*, organizado pelos professores Rogério Haesbaert, Sérgio Nunes e Guilherme Ribeiro.

Os editores

Os pareceristas que participaram desta edição foram: Fernanda Sanchez, Flávio Nascimento, Jacob Binsztok, Jorge Luiz Barbosa, Juliana Rodrigues, Luiz Renato Vallejo, Nelson da Nobrega Fernandes, Pedro Quental, Rogério Haesbaert, Sandra Cunha e Valter do Carmo Cruz.